



H0924

ETNIA E CLASSE SOCIAL NOS MOVIMENTOS INDÍGENAS BOLIVIANOS

Yan Caramel Zehuri (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Andréia Galvão (Orientadora),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O presente estudo visa conhecer um pouco do atual contexto político boliviano através de dois importantes movimentos sociais: a CSUTCB (Central Sindical Única de Trabalhadores Camponeses da Bolívia) e FEJUVE- El Alto (Federação de Juntas Vicinais da cidade de El Alto). O primeiro sendo um sindicato de “trabalhadores camponeses” e o segundo sendo um movimento que organiza uma grande cidade boliviana por ruas, bairros e regiões. Ambas tiveram forte participação nas lutas contra governos neoliberais que buscaram privatizar a água (2000, em Cochabamba, e 2005, em El Alto), o gás (2003) e a terra. Buscarei entender se as proposições teóricas de Mariátegui sobre as tradições coletivistas indígenas e o Socialismo, bem como as de Marx sobre a comuna rural russa, se verificam na conjuntura específica deste estudo. Para tal me proponho descobrir se a luta contra o neoliberalismo de determinados governos manteve-se durante o governo de Evo Morales. O apoio ao atual governo é resultado de uma dependência que imobiliza os movimentos ou é antes uma aliança condicional que permite uma oposição destes ao governo em algum momento? Faremos este estudo considerando que as demandas dos indígenas tiveram grande importância neste processo.

Movimentos indígenas - Classes trabalhadoras - Identidade